

Companhia de Engenharia de Tráfego

Relatório de Acompanhamento Semestral

Junho – 2015¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) produtos; 6) indicadores.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o primeiro semestre de execução do CDI celebrado com a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET (1º semestre de 2015), de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 10 de abril de 2015.

¹ Posição dos dados atualizada até 30 de setembro de 2015.

1- Resultado Econômico

Valores Acumulados							R\$ Mil
Resultado Econômico	Realizado 1º semestre 2014	Realizado 2º semestre 2014	Realizado 1º semestre 2015	Realizado 1º semestre 2015 vs 1º semestre 2014	Realizado 1º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta - 2015
1.1 - Resultado Operacional Bruto	56.032	118.870	83.268	↑ 48,6%	↑ 32,5%	224.426	↓ 37,1%

O Resultado Econômico da Companhia de Engenharia de Tráfego, representado pelo Resultado Operacional Bruto (ROB) encerrou o 1º semestre de 2015, apresentando um valor acumulado de R\$ 83.268 mil.

No comparativo anual o ROB do mesmo período do ano anterior aumentou 48,6% saindo de R\$ 56.032 mil e encerrando o primeiro semestre de 2015 com R\$ 83.268 mil. Essa variação anual do Resultado Econômico da companhia deveu-se principalmente aos crescimentos de: (i) 16,9% dos Serviços de Engenharia de Tráfego que passou de R\$ 309.396 mil no 1º semestre de 2014, para R\$ 361.654 mil no 1º semestre de 2015. e (ii) 25,9% de exploração dos estacionamentos da Zona Azul que passou de R\$ 26.559 mil no 1º semestre de 2014 para R\$ 33.427 mil no 1º semestre de 2015 Essa rubrica de Serviços de Engenharia de Tráfego são recursos que a Prefeitura Municipal de São Paulo paga pelos serviços prestados pela CET.

Por sua vez o desempenho da empresa ora analisada, em relação à meta do Compromisso de Desempenho Institucional, encerrou o primeiro semestre representando apenas 37,1% do valor fixado que era de R\$ 224.426 mil no ano de 2015. Em resposta a e-mail de esclarecimentos, a empresa informou que ao longo do primeiro semestre as ações decorrentes do planejamento estratégico elaboradas para o presente exercício financeiro não se concretizaram em razão da conjuntura econômica vivenciada pela Prefeitura de São Paulo. Ademais a empresa ressaltou que em razão do cenário acima exposto, não existe a previsão de atingimento de 100% da meta no segundo semestre de 2015.

2- Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Semestral					Anual				
	1º semestre 2014	2º semestre 2014	Realizado 1º semestre 2015	1º semestre 2015 vs 1º semestre 2014	1º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	Realizado 2014	Realizado e Projetado 2015	Meta 2015	Variação % Anual	% Previsto em Relação à Meta
	INGRESSOS	314.669	439.309	373.890	↑ 18,8%	↓ -14,9%	753.978	782.555	1.178.384	⇒ 3,8%
1. Receitas Próprias	314.669	439.309	373.890	↑ 18,8%	↓ -14,9%	753.978	782.555	1.178.384	⇒ 3,8%	✓ 66,4%
1.1. Clientes PMSP	279.972	398.722	331.606	↑ 18,4%	↓ -16,8%	678.694	694.193	1.082.404	⇒ 2,3%	✓ 64,1%
1.2. Clientes Externos	34.697	40.587	42.284	↑ 21,9%	⇒ 4,2%	75.284	86.562	95.980	↑ 15,0%	✓ 90,2%
1.3. Outras Receitas Próprias	-	-	-	⇒ 0,0%	⇒ 0,0%	-	1.800	-	⇒ 0,0%	! 0,0%
2. Recursos Gerenciados	-	-	-	⇒ 0,0%	⇒ 0,0%	-	-	-	⇒ 0,0%	! 0,0%
3. Investimentos	-	-	-	⇒ 0,0%	⇒ 0,0%	-	-	-	⇒ 0,0%	! 0,0%
4. Financiamentos	-	-	-	⇒ 0,0%	⇒ 0,0%	-	-	-	⇒ 0,0%	! 0,0%
DESEMBOLSOS	331.964	441.757	363.439	⇒ 9,5%	↓ -17,7%	773.721	795.997	1.178.993	⇒ 2,9%	✗ 67,5%
5. Custeio	331.025	440.944	363.206	⇒ 9,7%	↓ -17,6%	771.969	794.677	1.172.305	⇒ 2,9%	✗ 67,8%
5.1. Despesas com Pessoal	222.544	280.578	242.281	⇒ 8,9%	↓ -13,6%	503.122	535.194	570.354	⇒ 6,4%	✗ 93,8%
5.2. Serviços de Terceiros	82.631	113.662	84.657	⇒ 2,5%	↓ -25,5%	196.293	171.733	474.671	↓ -12,5%	✗ 36,2%
5.3. Material de Consumo	1.866	5.350	955	↓ -48,8%	↓ -82,1%	7.216	2.641	12.875	↓ -63,4%	✗ 20,5%
5.4. Despesas Gerais	2.097	1.862	9.252	↑ 341,2%	↑ 396,9%	3.959	19.648	4.570	↑ 396,3%	✗ 429,9%
5.5. Tributárias	21.887	39.492	26.062	↑ 19,1%	↓ -34,0%	61.379	65.460	109.835	⇒ 6,6%	✗ 59,6%
6. Recursos Gerenciados	-	-	-	⇒ 0,0%	⇒ 0,0%	-	-	-	⇒ 0,0%	! 0,0%
7. Investimentos	939	813	233	↓ -75,1%	↓ -71,3%	1.752	1.320	6.688	↓ -24,6%	✗ 19,7%
8. Financiamentos	-	-	-	⇒ 0,0%	⇒ 0,0%	-	-	-	⇒ 0,0%	! 0,0%
RESULTADO DO PERÍODO	- 17.295	- 2.448	10.450	↓ -160,4%	↓ -526,9%	19.743	- 13.442	- 609	↓ -31,9%	✗ 2207,2%
SALDO INICIAL	20.526	3.231	783	↓ -96,2%	↓ -75,8%	20.526	783	783	↓ -96,2%	✗ 100,0%
SALDO FINAL	3.231	783	11.233	↑ 247,7%	↑ 1334,7%	783	- 12.659	174	↓ -1716,7%	✓ -7275,1%

O Resultado Financeiro, representado pela diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, encerrou o primeiro semestre de 2015 com o saldo de R\$ 10.450 mil, decorrente da superação dos ingressos de recursos em relação aos desembolsos no semestre analisado e que serão abaixo detalhados. Apesar do resultado no primeiro semestre ser positivo, a projeção de encerramento do ano é negativa na ordem de R\$ 12.659 mil, já considerando a disponibilidade inicial de caixa no valor de R\$ 783 mil.

No que se refere ao desempenho da CET na comparação com o mesmo período do ano anterior pode-se notar uma elevação de 18,8% nos ingressos de recursos enquanto o crescimento dos desembolsos cresceu 9,5%, ainda acima da inflação para o período. A empresa tem como projeção encerrar o ano com os Ingressos de Recursos na ordem de R\$ 782.555 mil e realizou até o mês de junho R\$ 373.890 mil representando assim 47,7%, se compararmos com a meta inicial de R\$ 1.178.384 mil o total de ingressos realizados representa apenas 31,7%. Ademais as principais receitas que compõe os ingressos já foram citadas no tópico anterior. Em resposta a e-mail de esclarecimentos, a empresa informou que a projeção inicial de R\$ 782.555 mil se realizará até o final do exercício. Destacou, ainda, que houve um aumento no gasto com a sinalização cuja dotação deverá ser suplementada.

Com relação aos Desembolsos de Recursos, na comparação com o mesmo período do ano de 2014 houve um acréscimo de 9,5% impulsionado principalmente pelo incremento de 8,9% nas despesas de pessoal que passaram de R\$ 222.544 mil para R\$ 242.281 mil. Ademais a CET informou que o valor realizado até junho não havia contemplado o reajuste salarial que estava previsto para maio e o respectivo valor acumulado será pago em uma única parcela no segundo semestre. Quando a análise dos desembolsos efetivamente realizados é feita em relação aos valores inicialmente projetados, pode-se observar uma redução de 34,7% para as despesas

de custeio. Essas despesas estavam inicialmente projetadas para atingirem no final do primeiro semestre o valor acumulado de R\$ 556.805 mil no entanto alcançaram o montante de R\$ 363.206 mil.

A empresa informou que os gastos com “Manutenção, Limpeza e Conservação” apresentaram uma redução de 63% em relação ao previsto inicialmente em função da política de contingenciamento das despesas aplicadas na empresa. As medidas tomadas foram de suspender os contratos de serviços de limpeza externa e redução nas despesas com execução de obras e manutenção prediais em relação ao montante inicial previsto. A empresa informou ainda que as despesas com vigilância ficaram acima do previsto em 22% devido ao reequilíbrio econômico financeiro do contrato.

No tocante as despesas com material de consumo, a CET informou que as mesmas ficaram abaixo do previsto devido a não aquisição de novos modelos de uniformes e devido a políticas de racionalização das despesas de almoxarifado. Os uniformes que foram adquiridos destinaram-se apenas para a reposição de estoques.

Por sua vez, nos gastos com despesas gerais, a CET informou que as despesas com aluguel de imóveis ficaram 18% acima do previsto devido ao aluguel do imóvel da Rua Laguna em razão das condições precárias da área administrativa da GET-SO. As despesas com utilidade pública ficaram 5% acima do previsto devido ao aumento na tarifa de energia elétrica. Ademais a empresa informou que para as despesas com água foi adotada uma política de redução de consumo.

O balanço patrimonial da Companhia de Engenharia de Tráfego apresentou como saldo para o Passivo Circulante o montante de R\$ 157.563 mil e para o Ativo Circulante o de R\$ 163.656 mil.

As principais contas que integram o Passivo Circulante da CET são: “fornecedores” com R\$ 51.534 mil e “provisão para férias e encargos” com R\$ 63.789 mil. Por sua vez no Ativo Circulante a conta “Contas a receber” apresenta um saldo significativo de R\$ 220.503 mil, porém a sua conta retificadora (Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos) apresenta um saldo também alto de R\$ 123.021 mil. Em resposta a e-mail de esclarecimentos a CET informou que grande parte desse provisionamento é decorrente das Despesas de Exercícios Anteriores – DEA que a CET tem a receber da PMSP/SMT por serviços prestados e reconhecidos, mas sem a devida contrapartida orçamentária.

A companhia apresentou um índice de liquidez corrente satisfatório, na ordem de 1,03 uma vez que no balanço patrimonial de junho de 2015 o Ativo Circulante encerrou com saldo superior ao Passivo Circulante. Fazendo uma análise conservadora, o índice de liquidez imediata da empresa, que considera as Disponibilidades em relação ao Passivo Circulante, situou-se em 0,05, mostrando risco de liquidez no curto prazo.

3- Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	1º semestre 2014	2º semestre 2014	1º semestre 2015	1º semestre 2015 vs 1º semestre 2014	1º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta - 2015
3.1 - Quantidade de Pessoal	4.279	4.286	4.362	2%	2%	4.286	101,8%
3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	222.544	280.578	242.281	9%	-14%	248.365	97,6%
Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)	224.706	281.524	232.554	3%	-17%		0,0%

O número de funcionários total inserido no SADIN é de 4.843, porém o valor para efeito de comparativo no CDI é de 4.362. A meta em termos quantitativos para o ano de 2015 de acordo com o valor apurado no resultado econômico da CET é de 4.286 funcionários. Diante disso pode-se verificar que a empresa possui 76 funcionários a mais que o previsto no CDI.

Vale destacar a variação ocorrida de abril para maio no quantitativo de pessoal decorrente da mudança do entendimento no conceito de envio de informações. A CET não informava os funcionários que estavam afastados e não estavam recebendo nenhum tipo de recurso financeiro da empresa e depois passou a informar, o que consequentemente elevou o número de funcionários em sua folha. No mês de abril, o vínculo de "contratado por tempo indeterminado" havia 4.194, e no mês de maio esse número passou para 4.346, ou seja, 152 a mais que o mês anterior. Esse número a mais são os funcionários que estavam afastados que não estavam sendo informados pela CET.

Em termos financeiros, a CET nesse primeiro semestre está apresentando um montante de R\$ 232.554 mil para sua folha de pessoal, estando assim dentro do valor previsto, para o ano de 2015 que seria de R\$ 248.365 mil.

4- Plano de Investimentos

Investimento	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada até junho/2015	Atualização dos custos (projetado 2015)	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos à Execução conforme Compromisso
Melhoria da Infraestrutura predial das unidades CET	Manutenção e adaptação em prédios próprios e locados, aquisição de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios e instalações para a manutenção das atividades.					3.978	0%	
Incremento e modernização dos sistemas de informática da companhia	Manutenção e aquisição de novas licenças de software e aquisição de equipamentos de hardware					2.050	0%	
Fiscalização do trânsito por meio de bicicleta	Aquisição de bicicletas para fiscalização da CET					740,7	0%	
Aquisição de Ferramentas e Equipamentos para a Oficina	Aquisição de Ferramentas e Equipamentos para a Oficina de manutenção da frota de veículos da CET					94	0%	

* valores em R\$ mil

Da planilha acima pode-se observar que nenhum dos serviços foram efetivamente iniciados. Em resposta a questionamentos a empresa informou que para os seguintes investimentos: "Melhoria da Infraestrutura predial das unidades CET", "Incremento e modernização dos sistemas de informática da

companhia” e “Aquisição de Ferramentas e Equipamentos para a Oficina” os riscos a execução são decorrentes da falta de recursos orçamentários.

Por sua vez o investimento em fiscalização do trânsito por meio de bicicleta está com risco de não ser executado em razão da avaliação de outro processo de aquisição das bicicletas.

A empresa informou ainda que a previsão de conclusão dos investimentos que tiverem seus recursos garantidos é do segundo semestre do presente ano.

Produtos

Ação	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada até junho/2015	Atualização dos custos (projetado 2015)	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos à Execução conforme Compromisso
Sinalização Horizontal Viária	Compreende Serviços executados de sinalização horizontal	obra/projeto em andamento	33355			50.600	65,9%	
Sinalização Vertical Viária	Compreende Serviços executados de sinalização vertical	obra/projeto em andamento				34.000	0,0%	
Semáforos inteligentes em operação	Implementar rede de RTDI, CFTV, Dutos, Laços e Controladores Semafóricos.	em licitação				123.740	0,0%	
Ampliar as ações educativas no Programa de Proteção a Vida - PPV	Programa de educação voltado para a segurança do pedestre, motorista, motociclista e ciclista baseado na orientação da circulação e travessia.					12.000	0,0%	
Ciclovias (km)	Pista para uso exclusivo para circulação de bicicletas, separada fisicamente do restante da via, dotada de sinalização específica.	obra/projeto em andamento	6129			50.000	12,3%	
Projetos de Segurança - Frente Segura	Delimitação de uma área exclusiva de espera para motos e bicicletas	obra/projeto em andamento				400	0,0%	
Faixas Exclusivas de ônibus à direita (km)	Segregação de faixa exclusiva para a circulação dos ônibus.	obra/projeto em andamento				5.000	0,0%	
Diagnóstico de Aderência da CET às práticas de excelência de gestão da ANTP	Levantamento dos requisitos do modelo de gestão da Associação Nacional de Transportes Públicos- ANTP e definição das práticas existentes na CET para elaboração de relatório de Diagnóstico	obra/projeto em andamento				-		
Gestão sobre recomendações dos relatórios do TCM.	Reuniões de Análise Crítica com gestores responsáveis e publicação do resultado do acompanhamento	obra/projeto em andamento				-		

Por sua vez, dos produtos previstos para a CET constantes na tabela, a empresa informou que a previsão de conclusão no segundo semestre e o atendimento às metas estabelecidas estão comprometidos em razão dos recursos orçamentários insuficientes que foram disponibilizados e especificamente para o produto “semáforos inteligentes” ainda não há recursos orçamentários.

A Sinalização Horizontal Viária e Sinalização Vertical Viária estão contempladas com a mesma dotação orçamentária (dotação de operação e manutenção de sinalização). Em razão disso, esses dois produtos estão sendo analisados em conjunto e até o mês de junho de 2015 já foram executados R\$ 30.944 mil da meta de R\$ 90.000 mil, o que representa 46,3%. No que tange ao risco a execução para esse produto a empresa informou que a não conclusão pode decorrer da insuficiência de recursos orçamentários no início do exercício e que todo o recurso que já foi disponibilizado até o presente momento foi utilizado na sua totalidade.

A CET informou que para o produto “ampliar as ações educativas no programa de proteção a vida- PPV”, foram realizadas outras atividades educativas que não envolveram recursos orçamentários.

Com relação aos produtos “diagnósticos de aderência da CET às práticas de excelência de gestão da ANTP” e “gestão sobre recomendações dos relatórios do TCM” a empresa informou que os mesmos se encontram em execução, apesar não estar descrito na tabela acima.

5- Indicadores

Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada até Junho de 2015	interpretação	Meta	Riscos à execução conforme compromisso
Demandas de Atendimento Semafórico (un)	Compreende a quantidade de demandas semaforicas atendidas (encerradas e nada consta) dos tipos prioritários e não prioritários	20561	Quanto mais baixo melhor	50.000	
Índice de eficácia das ações estratégicas (produtos) estabelecidas neste instrumento	Compreende o total de ações realizadas em relação ao total de ações previstas para o período.		Quanto mais alto melhor	1	
Número de mortos no trânsito a cada 10 mil veículos	Compreende o total de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito nos últimos 12 meses dividido pela frota de veículos licenciada na capital, multiplicada por 10.000. Defasagem de 03 meses devido à coleta e análise dos dados.	1,47	Quanto mais baixo melhor	1,20	
Tempo médio de deslocamento para atendimento em campo (min)	Compreende o tempo de deslocamento do agente da CET até chegada ao local da interferência com ônibus, após acionamento. Valores expressos em minutos.	11,8	Quanto mais baixo melhor	9	
Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo (min)	Compreende o tempo de disponibilidade diária da equipe operacional em campo, excetuando-se o intervalo de descanso. Valores expressos em minutos, correspondendo à 5hZ5min.	323	Quanto mais alto melhor	325	
Velocidade média nas faixas exclusivas de ônibus à direita (km/h)	Compreende a velocidade média amostral em faixas exclusiva de ônibus à direita. Valores expressos em km/h.	20,3	Quanto mais alto melhor	20	

O “Índice de eficácia das ações estratégicas (produtos) estabelecidas neste instrumento” tem a periodicidade anual e em razão disso somente será obtido o valor quando do fechamento do ano de 2015.

No que tange ao “Número de mortos no trânsito a cada 10 mil veículos”, a empresa informou que a meta estabelecida para o indicador Número de mortos no trânsito a cada 10 mil veículos refere-se a um valor a ser atingido em Dez/15 e portanto apenas poderá ser avaliado o atendimento ao mesmo após obtenção do resultado referente à Dez/15, o qual deverá ser obtido em Mar/16, considerando os 03 meses de defasagem devido à obtenção e análise dos dados junto aos órgãos responsáveis.

As medidas que estão sendo tomadas para tentar alcançar a redução da mortalidade no trânsito estão baseadas no que a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza. Essas medidas são: estados-membros adotarem leis que cubram os cinco principais fatores de risco: dirigir sob o efeito de álcool, excesso de velocidade, não uso do capacete, cinto de segurança e cadeirinhas.

Contando com altos índices de utilização de capacete por parte dos motociclistas e de cinto de segurança nos automóveis e considerando que a fiscalização do uso de álcool é prerrogativa Estadual, a SMT, através da CET está implementando um forte conjunto de ações voltadas ao controle das velocidades praticadas no Município, não apenas fiscalizando o excesso, mas corrigindo velocidades regulamentadas inadequadas ao padrão de segurança no trânsito que se deseja para os cidadãos.

Assim, há duas frentes de ação no intuito de mudança nos padrões de velocidade em São Paulo:

- Criação de Áreas de Velocidade Reduzida (Área 40)
- Programa de redução de velocidade no sistema viário principal, com adequação das vias expressas ao comportamento de tráfego urbano e a padronização da velocidade nas vias arteriais em 50km/h, limite mais condizente com suas características físicas, com o volume de pessoas se deslocando por todos os modais nas vias e às atividades que se desenvolvem ao longo delas.

As Áreas 40 (Áreas de Velocidade Reduzida) compreendem a criação e implantação de bolsões de baixa velocidade de circulação em áreas de grande concentração de usuários vulneráveis, pedestres e ciclistas.

Este programa tem como objetivo reduzir a velocidade para o tráfego em geral em áreas com grande atração de pessoas, contribuindo para a melhoria da segurança dos usuários mais vulneráveis do sistema viário, os pedestres e ciclistas, buscando a convivência pacífica e a redução de acidentes e atropelamentos nessas áreas, que passarão a ser caracterizadas como “Área de Velocidade Reduzida”, onde a máxima velocidade permitida será de 40km/h, havendo a possibilidade de ruas com limites menores em função de suas características físicas.

Em 2015 foram implantados 4,7 Km², distribuídos em diversas regiões (Brás, Lapa, Consolação, São Miguel).

Com relação ao Programa de Redução de Velocidade, iniciado com a redução das velocidades praticadas nas vias Marginais Tietê e Pinheiros em 20 de julho de 2015, o programa já atingiu 285 Km de vias e tem a meta de alcançar em torno de 600 km até dezembro de 2015.

A empresa informou ainda que tem feito ações complementares sendo implementadas, com o objetivo de aumentar a segurança dos usuários do sistema viário e alcançar a redução desejada no número de mortos e feridos no trânsito:

- Programa Frente Segura: Compreende bolsões para motociclistas na aproximação do semáforo. Em 2015 foram implantados 146 “boxes de frente segura”.
- Auditorias de Segurança: Estão em andamento auditorias de segurança em corredores com número destacado de acidentes com ônibus: Av. Marechal Tito e Av. Rangel Pestana/Celso Garcia. O objetivo é identificar os problemas de segurança e possibilidades de correção. Foram realizadas 10 Auditorias de Segurança em Rotas de Escolares.
- Ações Educativas: As Ações educativas de trânsito com objetivo de desenvolver aos usuários da via, práticas mais seguras e conscientes por meio de comportamentos seguros e atitudes mais adequadas no trânsito, considerando a ampliação do uso da bicicleta como meio de transporte na cidade. Meta de 100 mil atendimentos no ano 2015.

A CET informou que para o atendimento da meta para o indicador “Tempo médio de deslocamento para atendimento à interferência com ônibus nas vias (min)” foi proposto um Novo Plano Operacional direcionado ao atendimento às demandas do transporte coletivo. O Novo Plano Operacional (PTC) foi implantado em 03/08/2015, alterando em 60% o plano vigente. Nesta nova proposta o atendimento ao tráfego em geral será executado com 40% dos recursos operacionais e atendimento às demandas de transporte coletivo terá comprometimento exclusivo de 60% dos recursos humanos operacionais.

A arquitetura do plano consiste em operar e estudar soluções em subáreas, tantas quantas forem necessárias para atender o maior número de linhas de ônibus, uma vez que várias linhas utilizam os mesmos segmentos de via, e assim pode-se atender várias linhas, com menor número de agentes, com o estudo ou fiscalização desses segmentos de via.

A segmentação das vias também contribui com a análise imediata de qual segmento de via está com problema, retendo o fluxo dos ônibus, e nesse caso atende-se esse segmento específico e não toda a linha, sem necessidade imediata daquele momento.

Nessas subáreas também está sendo concentrada a fiscalização específica naquelas situações em que interfere na circulação ou parada dos ônibus nos pontos de embarque e desembarque, ou ao longo da via / itinerário.

As linhas de ônibus nas suas respectivas subáreas foram classificadas pela sua velocidade operacional e quantidade de passageiros atendidos, gerando uma escala semi aleatória de acompanhamento onde no mínimo estarão circulando pela subárea uma vez por semana até o máximo de três vezes ao dia, nos picos e entropicos.

O plano também implantou o Núcleo do Transporte Coletivo em cada gerência, composto por um coordenador e três gestores que estarão exclusivamente analisando, projetando e fazendo gestão das subáreas e conseqüentemente das suas linhas, que são as que passam pelas suas subáreas.

Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo (min) é um indicador de disponibilidade operacional de vital importância para o cumprimento de todos os programas e ações implementadas na operação de trânsito, pois o agente de campo efetua diversas atividades e executa diversas ações dentro da sua jornada de trabalho, portanto imperiosa a sua disponibilidade.

Para atender esse indicador e toda a demanda da Cidade no aspecto transporte e trânsito, essa meta foi estabelecida e está ajustada às necessidades mínimas para a máxima disponibilidade possível.

A CET informou ainda que o aprimoramento no processo de gestão operacional em campo, em implementação junto com o Novo Plano Operacional (PTC) mostra-se como proposta para melhorar os resultados de disponibilidade do agente em campo, o que será monitorado nos próximos meses.

O indicador “Velocidade média nas faixas exclusivas de ônibus à direita (km/h)” tem medição trimestral, sendo a última realizada em abril de 2015.

Conclusão

O Resultado Econômico da Companhia de Engenharia de Tráfego do primeiro semestre de 2015, representado pelo Resultado Operacional Bruto (ROB), com relação à meta estabelecida no CDI, obteve apenas 37,1% do valor fixado para o ano de 2015, atingindo o montante de R\$ 83.268 mil e a empresa não tem a previsão de atingir os 100% da meta inicial.

O Resultado Financeiro, encerrou o primeiro semestre de 2015 com o saldo de R\$ 10.450 mil. Apesar do resultado no primeiro semestre ser positivo, a projeção de encerramento do ano é negativa na ordem de R\$ 12.659 mil, já considerando a disponibilidade inicial de caixa no valor de R\$ 783 mil. Ao longo dos meses do presente semestre sob análise a CET está envidando esforços para tentar minimizar essa insuficiência de caixa.

O quadro de pessoal da CET encerrou o primeiro semestre de 2015, desconsiderando o número de desligados e estagiários, com 4.362 funcionários, levando a companhia a se situar acima da projeção, representando 101,8% do quantitativo de 4.286 funcionários, estabelecidos para ano de 2015. Quanto ao comportamento dos desembolsos em relação à meta, o primeiro semestre representou 97,6% da meta projetada em R\$ 248.365 mil.

O Plano de Investimentos da CET no primeiro semestre de 2015 demonstrou que nenhum dos investimentos foram efetivamente iniciados.

Por sua vez, os produtos previstos pela CET, estão comprometidos em razão dos recursos orçamentários insuficientes que foram disponibilizados para os mesmos.

Por último, os indicadores que não atingiram as metas propostas foram: “número de mortos no trânsito a cada 10 mil veículos”, “Tempo médio de deslocamento para atendimento à interferência com ônibus nas vias (min)” e “Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo (min)”. As medidas adotadas para tentar atingir as metas propostas foram citadas no parágrafo específico desse relatório.

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não atingido	-
Resultado Financeiro	Não atingido	-
Meta Pessoal	Não atingido com ressalvas	Apesar de não atingir o quantitativo de pessoal, a CET encerrou o período dentro do valor previsto para o dispêndio financeiro. A empresa não contabilizava os empregados afastados por motivos diversos, mas quando foi orientada a incluí-los seus números extrapolaram as metas.
Investimentos	Não atingido	-
Produtos	Não atingido	-
Indicadores	Não atingido	-
CDI 2015-2016		

À consideração superior.

Luiz Felipe Carreira Marques

RF 818.853-0

Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP

De acordo. Ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta para ciência e manifestação.

Mauricio Akihiro Maki

RF 755.999-2

Diretor do Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP